
Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Brasil**

junho 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadhi João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:
André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	2
RESULTADOS PARA JUNHO DE 2013	
COMENTÁRIOS	6
ÍNDICES	
Por atividades de indústria	22
Por categorias de uso	23
Por subsetores industriais.....	24
Sazonalmente ajustados	
Por atividades de indústria	28
Por categorias de uso	30

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de **quantum** utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de

Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis; Indústria de Transformação; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose, Papel e Produtos de Papel; Refino de Petróleo e Produção de Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Material Eletrônico e Equipamentos de Comunicações; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa, são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Calçados e Couros; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Farmacêutica; Metalurgia Básica; Produtos de Metal; Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios; Outros Equipamentos de Transporte; e Diversos.

DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
IG	Indústria Geral	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
IT	Indústria de Transformação	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
12	Indústrias Extrativas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
15A	Alimentos	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	TD
15B	Bebidas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	Carnaval TD Páscoa[8]
16	Fumo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval Páscoa[1]
17	Têxtil	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
18	Vestuário e Acessórios	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
19	Calçados e Couro	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
20	Madeira	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
21	Celulose, Papel e Produtos de Papel	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	
23	Refino de Petróleo e Produção de Álcool	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval
24A	Farmacêutica	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
24B	Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
24C	Outros Produtos Químicos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
25	Borracha e Plástico	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
26	Minerais Não-Metálicos	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)

27	Metalurgia Básica	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
28	Produtos de Metal, exclusive Máquinas e Equipamentos.	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
29	Máquinas e Equipamentos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
30	Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	Aditivo	(1 1 2)(0 1 2)	
31	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
32	Material Eletrônico, Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
33	Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios	Multiplicativo	(1 1 2)(0 1 1)	
34	Veículos Automotores	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[15]
35	Outros Equipamentos de Transporte	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
36A	Mobiliários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
36B	Diversos	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD

CATEGORIA DE USO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Bens de Capitais	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens Intermediários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Duráveis	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Semi Não Duráveis	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em junho de 2013, a produção industrial nacional avançou 1,9% em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar expansão de 1,8% em abril e queda de 1,8% em maio. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou crescimento de 3,1% em junho de 2013, terceira taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação. Assim, os índices do setor industrial para o fechamento do segundo trimestre de 2013 foram positivos tanto no confronto com igual período do ano anterior (4,3%), como na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1,1%) - série com ajuste sazonal. No índice acumulado nos seis primeiros meses de 2013, a atividade industrial avançou 1,9% frente a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao mostrar variação de 0,2% em junho de 2013, manteve a trajetória ascendente iniciada em dezembro do ano passado (-2,6%) e assinalou o primeiro resultado positivo desde dezembro de 2011 (0,4%).

Com o crescimento de 1,9% observado no total da indústria entre maio e junho, o patamar de produção do setor ficou 1,6% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. A expansão no ritmo da atividade industrial em junho teve perfil generalizado de taxas positivas, com três das quatro categorias de uso e a maior parte (22) dos 27 ramos pesquisados apontando avanço na produção. Entre as atividades, as principais influências positivas foram assinaladas por farmacêutica (8,8%), máquinas e equipamentos (3,2%), outros equipamentos de transporte (8,3%) e veículos automotores (2,0%). Vale destacar que esses setores apontaram taxas negativas em maio último: -2,2%, -4,8%, -4,1% e -2,2%, respectivamente. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total da indústria vieram de máquinas para escritório e equipamentos de informática (11,4%), indústrias extrativas (2,4%), celulose, papel e produtos de papel (2,9%), produtos de metal (3,5%) e alimentos (0,9%). Com o resultado desse mês, o primeiro setor recuperou parte da perda de 12,3% acumulada nos meses de abril e maio; o segundo apontou o terceiro resultado positivo consecutivo, acumulando nesse período expansão de 3,6%; o terceiro eliminou o recuo de 2,3% assinalado no mês anterior; o quarto interrompeu três meses de queda

na produção, período em que acumulou perda de 7,1%; e o último voltou a crescer após recuar 4,8% em maio último. Por outro lado, entre as cinco atividades que reduziram a produção nesse mês, o desempenho de maior importância para a média global foi registrado por refino de petróleo e produção de álcool (-4,1%) que devolveu parte da expansão de 6,5% acumulada entre março e maio.

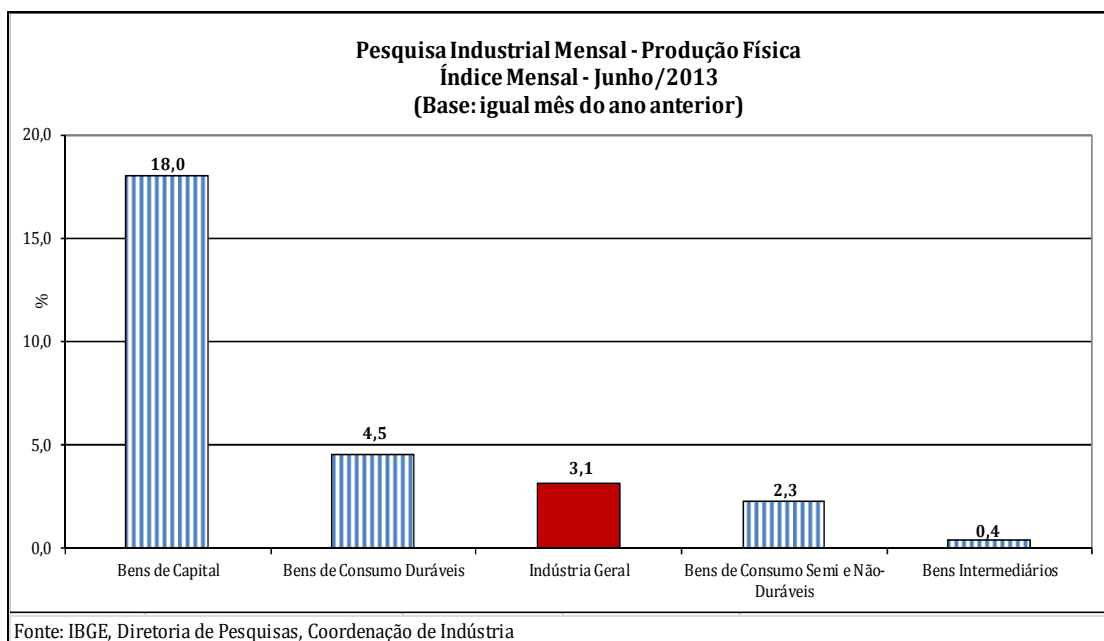
Entre as categorias de uso, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, bens de capital, ao avançar 6,3%, assinalou a expansão mais acentuada em junho de 2013 e eliminou o recuo de 3,7% observado em maio último. A produção dos segmentos de bens de consumo duráveis (3,6%) e de bens de consumo semi e não duráveis (2,9%) também mostraram crescimento nesse mês, com ambos também revertendo os resultados negativos assinalados no mês anterior: -0,4% e -0,9%, respectivamente. O setor produtor de bens intermediários (0,0%) repetiu o patamar registrado no mês anterior, após apontar queda de 1,0% em maio.

Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou expansão de 0,6% no trimestre encerrado em junho frente ao nível do mês anterior, avanço mais intenso desde agosto do ano passado (0,7%) e manteve a trajetória ascendente iniciada em dezembro último. Entre as categorias de uso, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, bens de capital (1,8%), bens de consumo duráveis (1,5%) e bens de consumo semi e não duráveis (1,0%) registraram as taxas positivas nesse mês, com o primeiro também prosseguindo com a trajetória ascendente iniciada em dezembro último; o segundo avançando por dois meses seguidos; e o terceiro interrompendo a trajetória descendente iniciada em janeiro. O segmento de bens intermediários (-0,2%) assinalou o único resultado negativo nesse mês e manteve o comportamento de estabilidade presente desde dezembro do ano passado.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial cresceu 3,1% em junho de 2013, com apenas treze das 27 atividades investigadas apontando expansão na produção. O ramo de veículos automotores, que avançou 15,4%, exerceu a maior influência positiva na formação da média da indústria, impulsionado pelo crescimento na produção

de aproximadamente 83% dos produtos investigados no setor, com destaque para a maior fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões e automóveis. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total nacional vieram de máquinas e equipamentos (10,0%), refino de petróleo e produção de álcool (5,9%), borracha e plástico (9,7%) e de outros produtos químicos (4,4%), influenciados principalmente pelos avanços na fabricação de fornos de micro-ondas, máquinas e equipamentos para o setor de celulose, aparelhos de ar-condicionado, empilhadeiras propulsoras, centros de usinagem para trabalhar metais, elevadores para transporte de pessoas e máquinas para colheita, no primeiro ramo, gasolina automotiva, álcool etílico, óleo diesel e outros óleos combustíveis, no segundo, pneus para automóveis, ônibus e caminhões e tiras ou fitas autoadesivas de plástico, no terceiro, e etileno não-saturado, polietileno de baixa e de alta densidade, policloreto de vinila (PVC), hidróxido de sódio, polipropileno e inseticida doméstico, no último. Por outro lado, ainda na comparação com junho de 2012, entre as quatorze atividades que reduziram a produção, os principais impactos foram observados em edição, impressão e reprodução de gravações (-6,7%), bebidas (-5,4%), indústrias extrativas (-2,7%) e produtos de metal (-4,2%), pressionados, em grande parte, pelos itens jornais; preparações em xarope para elaboração de bebidas e refrigerantes; minérios de ferro; e partes e peças de caldeiras geradoras de vapor, respectivamente.

Ainda no confronto com igual mês do ano anterior, bens de capital, ao crescer 18,0% em junho de 2013, assinalou o terceiro mês seguido de crescimento de dois dígitos e a expansão mais intensa nesse mês entre as categorias de uso. Os segmentos de bens de consumo duráveis (4,5%), que também avançou acima da média nacional (3,1%), de bens de consumo semi e não duráveis (2,3%) e de bens intermediários (0,4%) também apontaram taxas positivas em junho.



O setor produtor de bens de capital, ao crescer 18,0% em junho de 2013, mostrou o sexto resultado positivo consecutivo na comparação com igual mês do ano anterior. Na formação do índice desse mês, o segmento foi influenciado pelo crescimento na maior parte dos seus grupamentos, com claro destaque para o avanço de 28,0% assinalado por bens de capital para equipamentos de transporte, impulsionado em grande parte pela maior fabricação dos itens caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões, aviões, chassis com motor para ônibus e caminhões, reboques e semirreboques e veículos para transporte de mercadorias. Os demais resultados positivos foram registrados por bens de capital para fins industriais (20,5%), terceira expansão de dois dígitos consecutiva, para uso misto (6,5%), agrícola (21,9%) e para construção (7,8%), enquanto o grupamento de bens de capital para energia elétrica (-12,9%) apontou a única taxa negativa nesse mês.

Ainda no confronto com igual mês do ano anterior, o segmento de bens de consumo duráveis (4,5%) assinalou o terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, impulsionado em grande parte pela maior fabricação de automóveis (3,0%), de motocicletas (10,9%) e de eletrodomésticos (8,5%). Vale citar que nesse último grupamento, o comportamento positivo foi sustentado especialmente pelos subsetores de eletrodomésticos da "linha marrom" (12,9%) e de outros eletrodomésticos (28,6%), uma vez que a "linha branca" recuou 10,1%. Nessa categoria de uso,

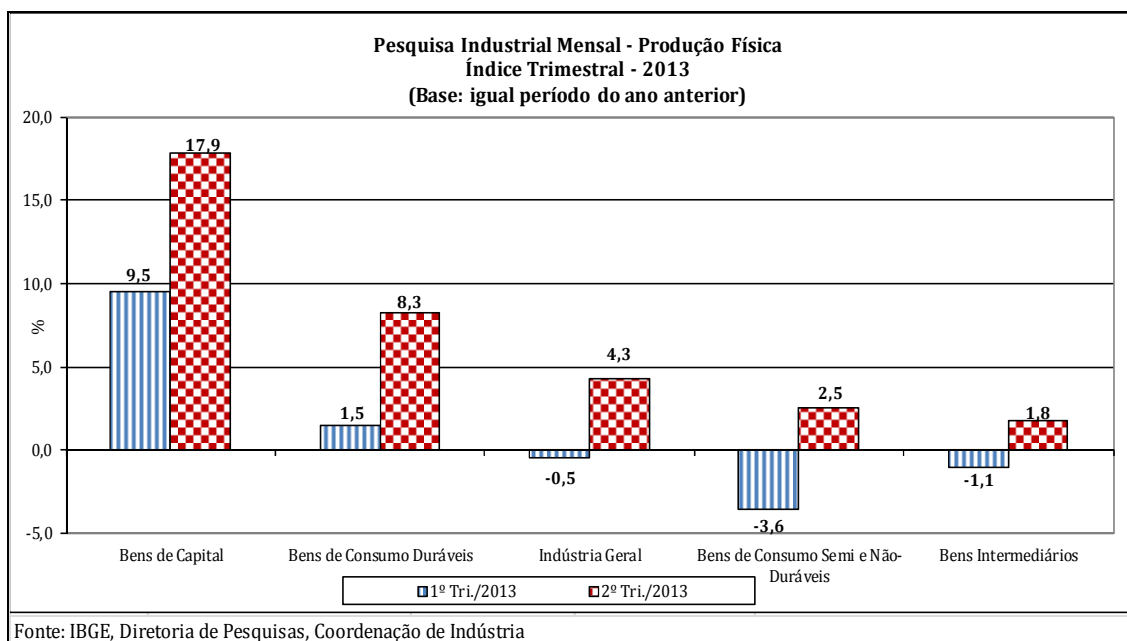
também foram observados impactos negativos na produção de telefones celulares (-4,5%) e de artigos do mobiliário (-2,0%).

O segmento de bens de consumo semi e não duráveis, ao avançar 2,3% no índice mensal de junho de 2013, também assinalou três meses de taxas positivas consecutivas. O desempenho nesse mês foi influenciado em grande parte pela expansão registrada pelo grupamento de carburantes (15,6%), impulsionado pelos avanços na fabricação dos itens gasolina automotiva e álcool. Os grupamentos de semiduráveis (4,7%) e de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (0,2%) também apontaram resultados positivos, com destaque para a maior produção de calçados femininos de material sintético e de couro, no primeiro subsetor, e de carnes e miudezas de aves e sucos concentrados de laranja, no segundo. Por outro lado, o único índice negativo foi observado no grupamento de outros não duráveis (-0,7%), pressionado principalmente pela redução na fabricação dos itens jornais e medicamentos.

O setor de bens intermediários (0,4%), que após mostrar variação negativa de 0,2% em maio, voltou a assinalar avanço na produção em junho, apontou impactos positivos nos produtos associados às atividades de borracha e plástico (10,7%), outros produtos químicos (3,9%), veículos automotores (6,2%), minerais não-metálicos (2,5%), celulose, papel e produtos de papel (1,9%), refino de petróleo e produção de álcool (0,6%) e metalurgia básica (0,2%), enquanto as influências negativas foram registradas por indústrias extrativas (-2,7%), alimentos (-3,6%), produtos de metal (-7,3%) e produtos têxteis (-4,1%). Ainda nessa categoria de uso, vale citar também os resultados vindos dos grupamentos de insumos para construção civil (4,6%), após ficar estável em maio último (0,0%), e de embalagens (-0,1%), que apontou a segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação.

Em bases trimestrais, o setor industrial, ao avançar 4,3% no segundo trimestre de 2013, registrou a expansão mais intensa desde o terceiro trimestre de 2010 (8,0%) e interrompeu a sequência de resultados negativos iniciada no último trimestre de 2011 (-1,9%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Entre as categorias de uso, acompanhando o movimento observado no total da indústria, que passou de -0,5% no acumulado

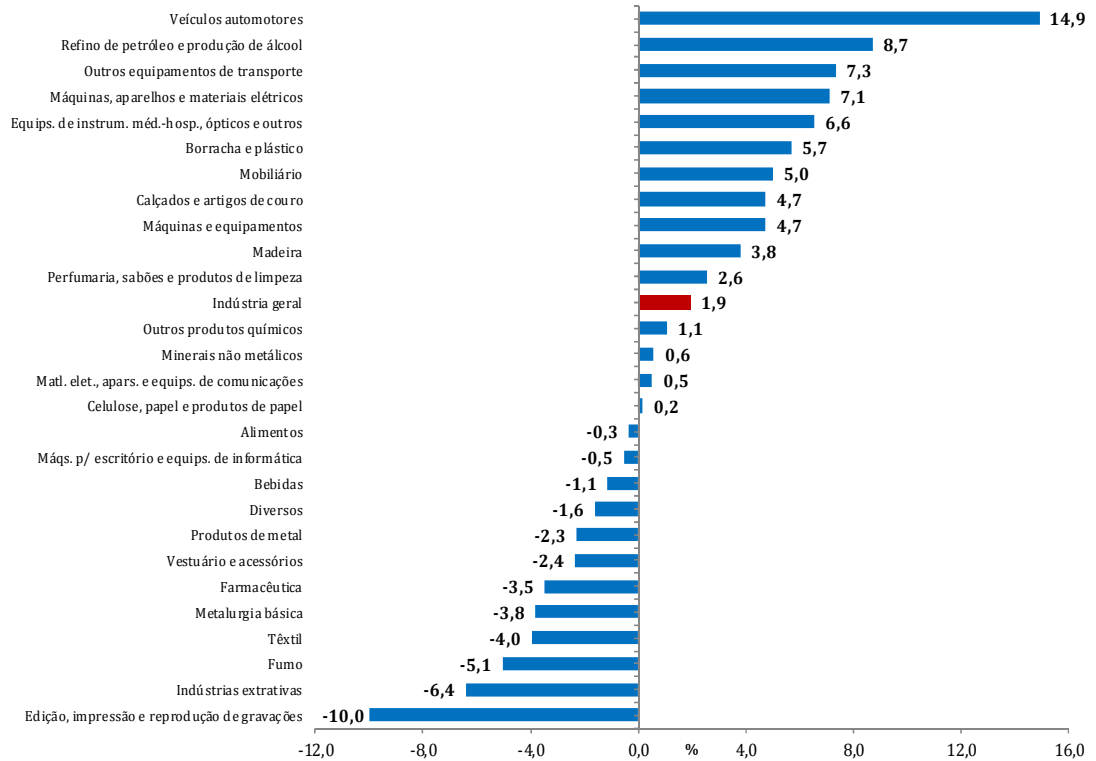
dos três primeiros meses do ano para 4,3% no trimestre seguinte, todas mostraram ganho de ritmo nesse período, com claro destaque para bens de capital (de 9,5% para 17,9%), que também nesse segundo trimestre assinalou a maior intensidade de crescimento. Nas demais categorias de uso, bens de consumo duráveis (de 1,5% para 8,3%), que permaneceu apontando desempenho acima da média nacional, foi a que mostrou a maior aceleração entre os dois períodos, seguida por bens de consumo semi e não duráveis (de -3,6% para 2,5%) e bens intermediários (de -1,1% para 1,8%), que reverteram as taxas negativas registradas no primeiro trimestre do ano.



No índice acumulado para os seis primeiros meses de 2013, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial mostrou crescimento de 1,9%, com taxas positivas em três das quatro categorias de uso, quinze dos vinte e sete ramos, 43 dos 76 subsetores e 49,4% dos 755 produtos investigados. Entre as atividades, a de veículos automotores, que avançou 14,9%, permaneceu exercendo a maior influência positiva na formação da média da indústria, impulsionado em grande parte pelo crescimento na produção na maioria dos produtos pesquisados no setor (aproximadamente 75%), com destaque para a maior fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões, automóveis e veículos para transporte de mercadorias. Vale mencionar também a influência da baixa base de comparação, já que esse setor recuou 18,0% no índice acumulado do período janeiro-junho de 2012, em virtude das paralisações ocorridas por

conta da concessão de férias coletivas em várias empresas do setor no início de 2012. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total nacional vieram dos setores de refino de petróleo e produção de álcool (8,7%), máquinas e equipamentos (4,7%), outros equipamentos de transporte (7,3%), borracha e plástico (5,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (7,1%). Em termos de produtos, as pressões positivas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, óleo diesel e outros óleos combustíveis, gasolina automotiva e álcool etílico; máquinas e equipamentos para o setor de celulose, rolamentos de esfera para equipamentos industriais, aparelhos de ar-condicionado, fornos de micro-ondas, empilhadeiras propulsoras e tratores agrícolas; aviões; tiras ou fitas autoadesivas de plásticos, pneus para automóveis, ônibus e caminhões e peças e acessórios de plástico e de borracha para veículos automotores; e fios, cabos e condutores elétricos e quadros, painéis, cabines e outros suportes equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção de tensão. Por outro lado, entre os doze ramos que reduziram a produção, os principais impactos foram observados em indústrias extrativas (-6,4%), edição, impressão e reprodução de gravações (-10,0%), metalurgia básica (-3,8%) e farmacêutica (-3,5%). Nessas atividades sobressaíram a menor produção dos itens minérios de ferro e óleos brutos de petróleo, na primeira, revistas, jornais e livros, na segunda, alumínio não ligado em formas brutas, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, vergalhões de aço ao carbono e óxido de alumínio, na terceira, e medicamentos, na última.

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Índice Acumulado no Ano - Junho/2013
(Base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Entre as categorias de uso, o perfil dos resultados para o primeiro semestre de 2013 mostrou maior dinamismo para bens de capital (13,8%), impulsionado especialmente pela maior fabricação de bens de capital para equipamentos de transporte (26,7%). O setor produtor de bens de consumo duráveis (4,9%) também apontou expansão acima da média nacional (1,9%) nos seis primeiros meses do ano, influenciado em grande parte pela maior produção de automóveis (7,7%). Vale destacar que essas duas categorias de uso, além do aumento no ritmo da atividade industrial ao longo desse ano, também foram influenciadas pela baixa base de comparação, uma vez que no período janeiro-junho de 2012 registraram quedas de 12,5% e de 9,3%, respectivamente. A produção de bens intermediários (0,4%) apontou ligeira variação positiva, enquanto a de bens de consumo semi e não duráveis, com redução de 0,6%, assinalou o único resultado negativo no índice acumulado dos seis primeiros meses do ano.

Em síntese, o setor industrial em junho mostrou um quadro de maior ritmo produtivo, expresso não só no avanço de 1,9% frente ao mês imediatamente anterior, mas também no perfil disseminado de crescimento, já

que três das quatro categorias de uso e 22 das 27 atividades pesquisadas apontaram taxas positivas. Os sinais de aumento no dinamismo da atividade industrial nesse mês também ficaram evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, que manteve a trajetória ascendente iniciada em dezembro último.

Ainda na série com ajuste sazonal, o desempenho positivo também foi verificado na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, em que o total da indústria, ao avançar 1,1% no segundo trimestre do ano, intensificou o ritmo frente aos resultados do último trimestre do ano passado (0,0%) e dos três primeiros meses desse ano (0,9%). Entre as categorias de uso, bens de capital (3,9%) e bens de consumo duráveis (3,1%) assinalaram as maiores expansões no segundo trimestre de 2013, com o primeiro mantendo o comportamento positivo presente desde o segundo trimestre de 2012 e acumulando nesse período ganho de 18,3%, e o segundo revertendo dois trimestres seguidos de taxas negativas que acumularam perda de 1,3%. O segmento de bens de consumo semi e não duráveis (0,4%) também mostrou resultado positivo no período abril-junho de 2013, recuperando parte da perda do recuo de 0,8% observado no primeiro trimestre do ano. Por outro lado, bens intermediários (-0,1%) apontou o único resultado negativo nesse segundo trimestre do ano e permaneceu com o comportamento de estabilidade presente nos últimos trimestres: último trimestre de 2012 (-0,2%) e janeiro-março de 2013 (0,2%).

Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, a produção industrial apontou expansão, com o índice mensal de junho de 2013 (3,1%) assinalando a terceira taxa positiva consecutiva nesse tipo de confronto: abril (8,5%) e maio (1,4%). No índice acumulado dos seis primeiros meses de 2013, o total da indústria avançou 1,9%, mesmo com dois dias úteis a menos que igual período de 2012, e mostrou claro ganho de ritmo frente aos resultados do primeiro semestre de 2012 (-3,8%) e os últimos seis meses do ano passado (-1,4%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. Entre as categorias de uso, o maior ganho de dinamismo foi verificado em bens de capital, sinalizando ampliação dos investimentos, que passou de -11,1% no último semestre de 2012 para 13,8% nos seis primeiros meses de 2013. Os segmentos de bens de consumo duráveis

(de 2,6% para 4,9%), impulsionado em grande parte nos dois períodos pela maior produção de automóveis, e de bens intermediários (de -0,8% para 0,4%) também mostraram avanço, enquanto o setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis (de 0,2% para -0,6%) assinalou a única redução de ritmo entre os dois períodos.

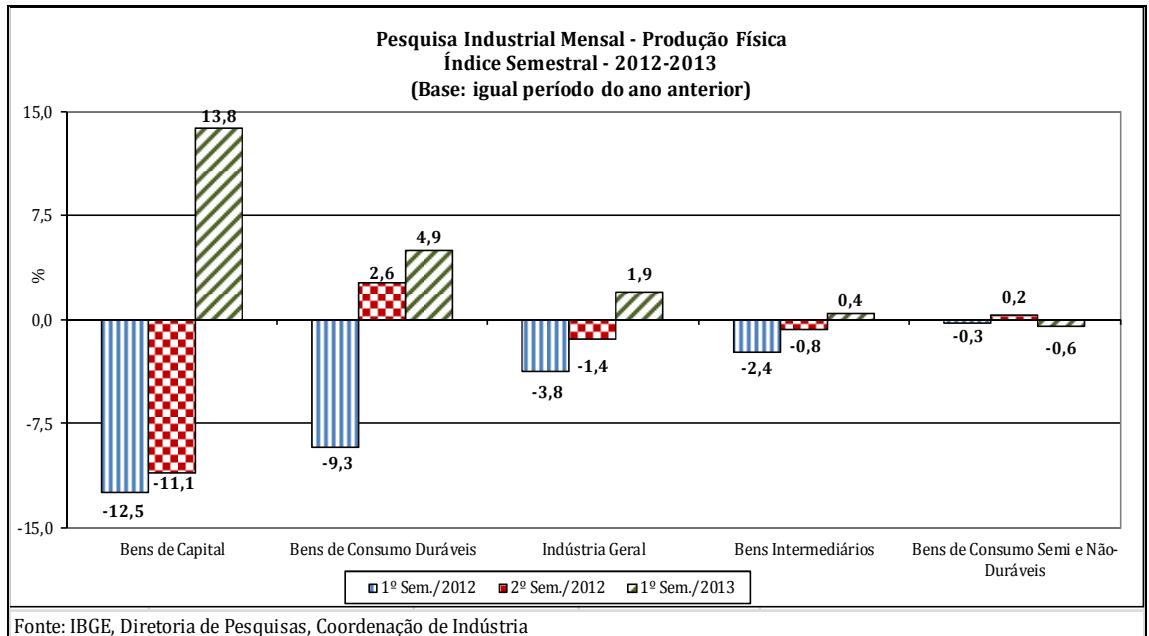


Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Brasil - Junho de 2013

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Junho 2013/Maio 2013*	Junho 2013/Junho 2012	Acumulado Janeiro-Junho	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	6,3	18,0	13,8	0,3
Bens Intermediários	0,0	0,4	0,4	-0,2
Bens de Consumo	3,0	2,8	0,7	0,8
Duráveis	3,6	4,5	4,9	3,7
Semiduráveis e não Duráveis	2,9	2,3	-0,6	-0,1
Indústria Geral	1,9	3,1	1,9	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Tabela 2
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestral (Base igual trimestre do ano anterior)

Categorias de Uso	2011				2012				2013			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Bens de Capital	86	25	40	-1,5	-134	-117	-122	-99	95	179		
Bens Intermediários	18	05	-04	-08	-1,5	-33	-13	-02	-1,1	18		
Bens de Consumo Duráveis	51	-1,0	-22	-9,5	-11,5	-7,0	0,0	5,5	1,5	83		
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	1,1	-0,2	0,4	-0,9	1,1	-1,6	-0,9	1,4	-3,6	25		
Indústria Geral	28	0,6	0,2	-1,9	-3,2	-4,4	-2,4	-0,4	-0,5	43		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior*

Categorias de Uso	2011				2012				2013			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Bens de Capital	35	-0,5	0,4	-3,4	-12,5	2,6	1,4	0,2	9,2	3,9		
Bens Intermediários	0,6	0,3	-1,2	-0,5	-0,9	-0,7	1,3	-0,2	0,2	-0,1		
Bens de Consumo Duráveis	4,1	-6,4	-3,3	-3,0	-1,4	1,2	4,5	-0,3	-1,0	3,1		
Bens de Consumo Semi e Não Duráveis	1,0	-0,8	0,6	-1,2	1,8	-2,4	0,9	0,7	-0,8	0,4		
Indústria Geral	0,8	0,0	-1,1	-1,7	-0,8	-0,9	1,3	0,0	0,9	1,1		

*série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

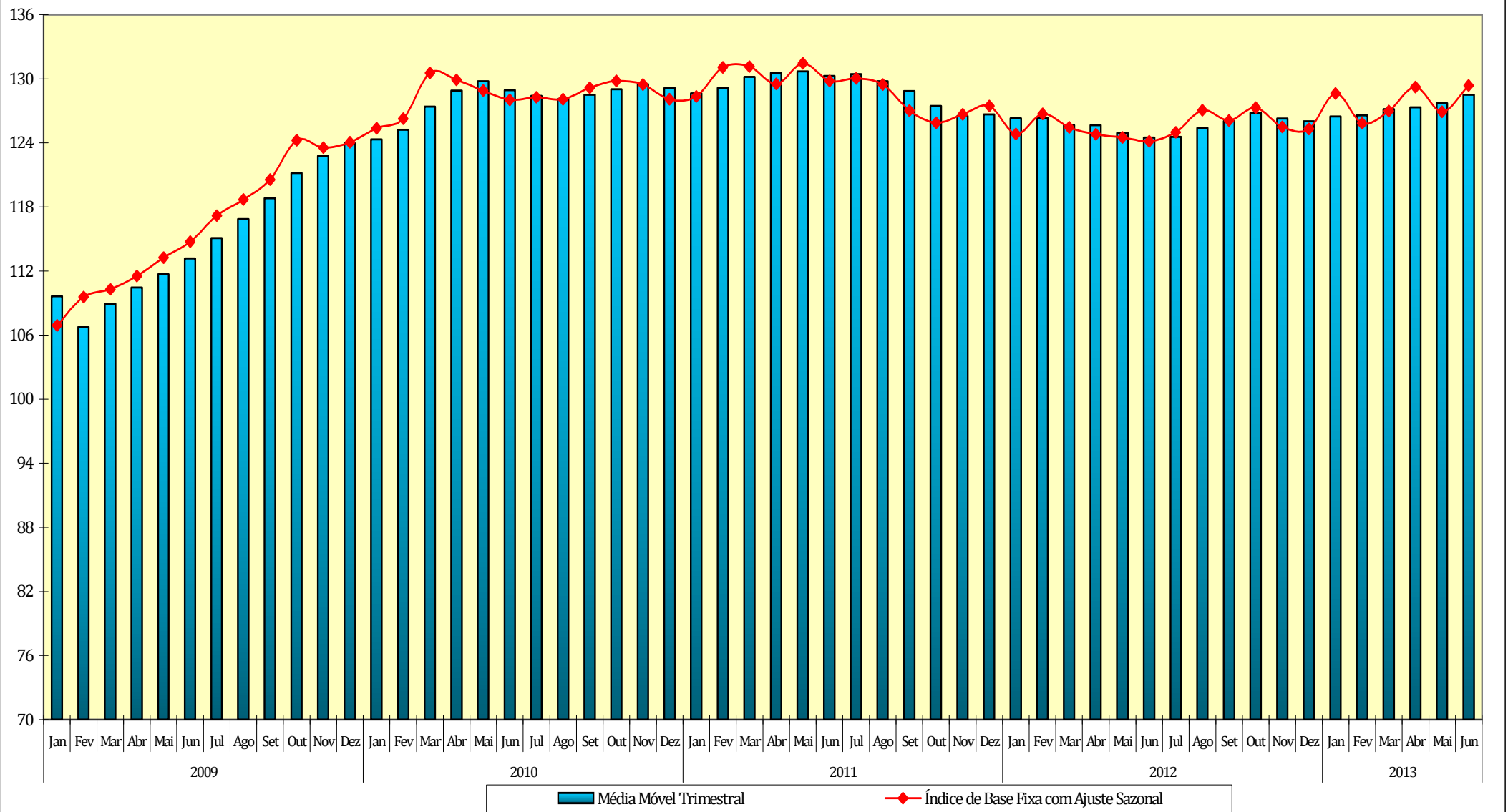
Tabela 4
Índices de Média Móvel Trimestral* / 2010-2013

Ano / Mês	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Indústria Geral	
			Duráveis	Semiduráveis e Não-Duráveis		
2010	Jan	173,46	119,28	168,64	114,31	124,32
	Fev	174,64	120,11	169,63	115,81	125,23
	Mar	176,88	121,18	173,40	117,11	127,39
	Abr	181,05	121,76	173,62	117,74	128,90
	Mai	184,63	122,61	173,93	117,42	129,77
	Jun	185,26	122,66	172,39	116,59	128,93
	Jul	183,79	122,80	170,79	116,08	128,39
	Ago	183,05	122,50	169,41	115,76	128,12
	Set	182,84	122,33	170,27	116,36	128,50
	Out	182,40	121,85	172,25	116,71	129,02
	Nov	183,95	122,21	174,33	117,06	129,48
	Dez	184,55	122,45	175,54	116,36	129,12
2011	Jan	186,43	122,52	177,18	116,32	128,63
	Fev	186,97	122,79	178,89	116,39	129,16
	Mar	191,02	123,13	182,76	117,51	130,18
	Abr	191,33	123,36	178,53	117,67	130,57
	Mai	192,05	123,75	176,30	118,18	130,70
	Jun	190,01	123,52	171,14	116,61	130,25
	Jul	191,68	123,35	173,68	117,20	130,43
	Ago	192,50	122,37	171,26	116,92	129,77
	Set	190,77	122,01	165,51	117,32	128,84
	Out	186,50	121,47	159,22	115,93	127,45
	Nov	182,86	121,34	155,72	115,65	126,52
	Dez	184,25	121,34	160,53	115,90	126,66
2012	Jan	176,04	120,79	162,11	116,72	126,31
	Fev	169,22	120,87	161,40	117,52	126,33
	Mar	161,20	120,23	158,30	118,01	125,66
	Abr	164,85	120,37	158,09	117,71	125,65
	Mai	165,47	119,89	158,81	116,19	124,92
	Jun	165,43	119,43	160,12	115,18	124,49
	Jul	165,97	119,51	161,53	114,61	124,55
	Ago	167,01	120,19	165,68	115,44	125,40
	Set	167,81	120,98	167,36	116,23	126,05
	Out	168,33	121,59	168,25	117,02	126,81
	Nov	168,61	120,96	167,38	116,96	126,29
	Dez	168,07	120,79	166,79	116,99	126,02
2013	Jan	171,98	120,73	167,64	117,21	126,47
	Fev	176,96	120,68	164,93	116,82	126,58
	Mar	183,61	120,97	165,18	116,09	127,14
	Abr	187,09	121,02	164,60	115,58	127,34
	Mai	187,29	121,07	167,81	115,50	127,71
	Jun	190,74	120,81	170,27	116,60	128,50

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

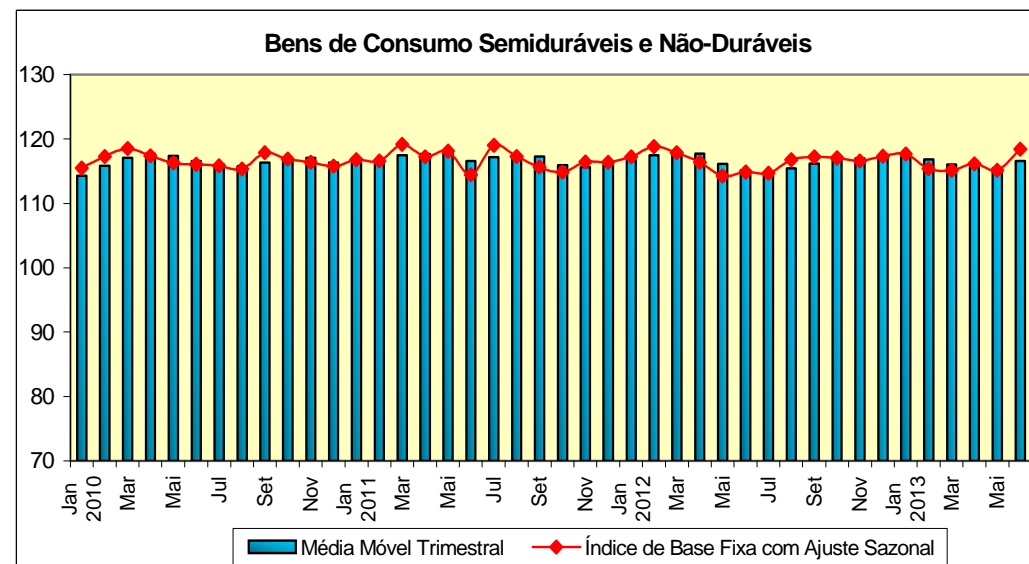
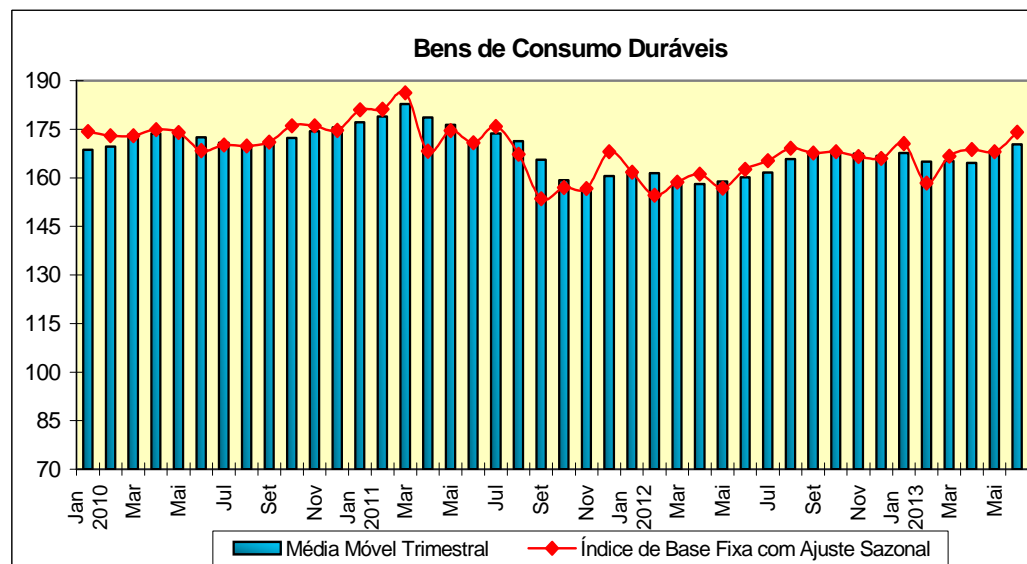
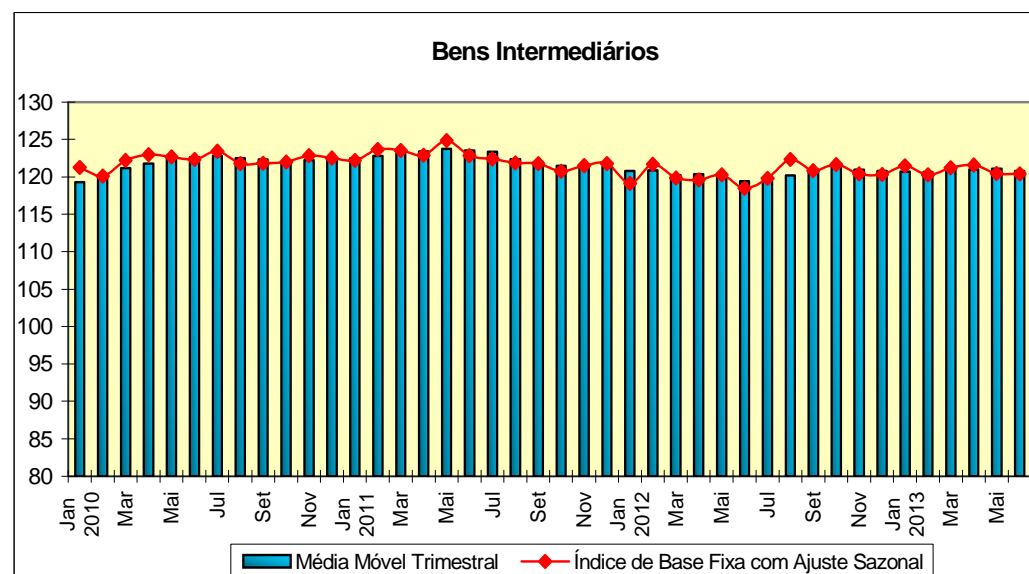
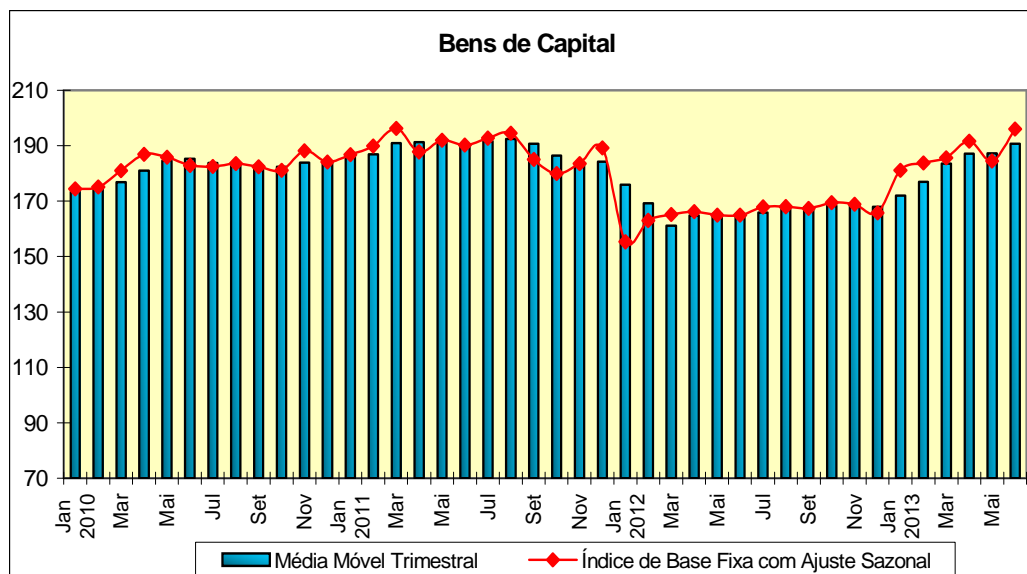
*Séries com ajuste sazonal

Indústria Geral
Índice de Base Fixa Mensal x Índice de Média Móvel Trimestral
Séries com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
 * Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2002=100) * Séries com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2010-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil
Índice Acumulado em Janeiro - Junho de 2013
(Igual período do ano anterior=100)

Atividades	Comp. da Taxa	Produtos Responsáveis*
Indústrias extrativas	-0,38	minérios de ferro beneficiados, (classif,concent,pelot,sinterizado,etc) óleos brutos de petróleo
Alimentos	-0,04	sucos concentrados de frutas - exceto de laranja óleo de soja em bruto, mesmo degomado
Bebidas	-0,04	cervejas e chope refrigerantes
Fumo	-0,04	cigarros
Têxtil	-0,08	tecidos de malha de algodão, exceto atalhados meias e meias-calças de fibra sintética ou artificial
Vestuário e acessórios	-0,03	vestidos, exceto de malha calças compridas, exceto de malha, de uso masculino
Calçados e artigos de couro	0,05	calçado de plástico(matl,sintético),exceto tênis ou p/uso profissional calçado couro(sap,,bota,sand,,chin,,etc),masc,-exc,tênis e p/uso profl
Madeira	0,04	painéis partícula de madeira,mesmo aglomer,c/resina ou c/outr,aglutin, madeira serrada, aplainada ou polida
Celulose, papel e produtos de papel	0,01	papel kraft para embalagem, não revestido, exc, encrespado ou estamp, fraldas descartáveis
Edição, impressão e reprodução de gravações	-0,38	revistas periódicas ou não,de consumo ou gratuitas(b to b/customizada) jornais (publicados pelo menos 4 dias por semana)
Refino de petróleo e álcool	0,61	óleo diesel e outros óleos combustíveis gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação
Farmacêutica	-0,14	medicam, à base compostos heterocíclicos-excl,dipirona,,,(v,manual) medicamentos à base de loratadina
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	0,05	cremes de beleza, cremes nutritivos e loções tônicas para a pele sabonetes, exceto medicinais
Outros produtos químicos	0,07	policloreto de vinila (pvc) inseticidas para usos doméstico, institucional e/ou industrial
Borracha e plástico	0,20	tira ou fita auto-adesiva de plástico, mesmo em rolo (fita isolante) pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões
Minerais não metálicos	0,02	garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem vidros de segurança laminados ou temperados, p/ veículos (vide manual)
Metalurgia básica	-0,21	alumínio não ligado em formas brutas lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-0,08	partes e peças p/ caldeiras geradoras de vapor, excl, p/ aquec,central fechaduras e ferrolhos p/usos divers,-excl,p/veículos automot,e móveis
Máquinas e equipamentos	0,35	máq, p/trabalhar matéria-prima, p/fabricar pasta de celulose(v,manual) rolamento de esfera,agulha,cilindro,rolete -incl,cônico, p/equip,indl,
Máquinas para escritório e equips. de informática	-0,01	terminais de auto-atendimento bancário monitores de vídeo e projetores para computadores
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,18	fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante quadro,painel,etc,equip,c/apar,elétr,de interrup,/proteção,qq tensão
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	0,01	televisores (receptores de televisão) transmissores ou receptores de telefonia celular
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	0,08	relógios de pulso ou de bolso instrumentos e aparelhos para transfusão de sangue, etc,
Veículos automotores	1,43	caminhão-trator, inclusive ckd, para reboques e semi-reboques caminhões, com motor diesel, de cmc superior a 5 t, inclusive ckd
Outros equipamentos de transporte	0,21	aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2,000 kg vagões de carga e de passageiros
Mobiliário	0,06	armários de madeira para escritórios guarda-roupas de madeira
Diversos	-0,01	canetas, marcadores, lapiseiras e artefatos semelhantes, incl, partes fósforos de segurança
Indústria Geral	1,92	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ $C = (I_g - 100) \cdot K$, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, I_g =Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

* foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até-Abr	Até-Mai	Até-Jun
Indústria Geral	128,65	130,35	126,13	108,52	101,43	103,12	101,75	101,68	101,92	98,98	99,47	100,18
Indústrias Extrativas	132,68	140,99	144,58	91,80	90,89	97,32	93,37	92,84	93,60	97,51	96,55	96,46
Indústria de Transformação	128,44	129,80	125,17	109,59	102,10	103,49	102,28	102,24	102,45	99,07	99,66	100,42
Alimentos	101,15	110,57	107,20	108,21	99,65	99,50	99,70	99,69	99,66	98,34	98,73	99,40
Bebidas	125,85	128,77	121,10	97,30	97,73	94,64	100,13	99,67	98,87	101,22	100,79	99,87
Fumo	142,45	135,70	123,99	115,48	100,97	97,37	91,50	94,28	94,95	87,67	91,28	94,38
Têxtil	86,35	86,71	84,66	104,08	96,13	98,42	95,42	95,57	96,05	97,16	97,15	97,28
Vestuário e acessórios	76,30	76,62	70,30	106,97	94,64	98,78	98,28	97,42	97,65	93,31	93,93	95,14
Calçados e artigos de couro	76,08	66,94	60,01	117,24	103,36	107,76	104,44	104,23	104,74	98,88	99,98	100,98
Madeira	97,17	94,31	86,59	112,31	99,52	99,22	106,10	104,69	103,79	108,96	108,04	107,24
Celulose, papel e produtos de papel	135,62	134,18	134,47	102,59	99,09	102,98	99,75	99,62	100,17	100,57	100,43	100,69
Edição, impressão e reprodução de gravações	93,44	94,54	89,74	89,53	90,90	93,27	89,04	89,41	90,02	91,67	90,88	90,95
Refino de petróleo e álcool	117,29	129,85	120,88	111,70	112,67	105,85	108,37	109,30	108,69	106,07	107,36	107,35
Farmacêutica	144,31	139,19	153,22	107,02	94,58	98,75	96,44	96,04	96,54	101,93	102,14	101,87
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	142,81	134,77	126,90	112,53	101,67	98,94	103,67	103,26	102,55	102,39	102,33	101,85
Outros produtos químicos	114,57	118,23	116,65	104,30	101,95	104,41	100,01	100,40	101,06	101,82	101,78	102,22
Borracha e plástico	121,62	122,77	116,29	113,80	103,57	109,74	105,26	104,90	105,68	101,93	102,31	103,86
Minerais não metálicos	130,35	133,54	128,07	103,96	99,56	102,72	100,33	100,17	100,59	98,90	98,99	99,72
Metalurgia básica	112,86	116,55	112,18	97,90	98,90	100,21	94,50	95,40	96,19	95,07	95,42	95,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,41	119,16	114,89	104,56	90,97	95,85	100,08	98,10	97,73	99,44	98,98	98,53
Máquinas e equipamentos	172,82	165,89	161,21	118,33	106,76	110,01	102,97	103,73	104,73	98,32	99,19	100,40
Máquinas para escritório e eqs. de informática	251,72	244,06	256,35	119,49	95,31	102,79	99,73	98,71	99,46	90,55	90,46	91,43
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,30	129,46	124,18	117,67	103,60	105,41	108,47	107,44	107,11	100,33	101,44	102,72
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	94,55	94,59	87,36	106,82	104,13	99,06	99,93	100,84	100,53	90,24	92,88	94,89
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	192,48	189,64	159,00	123,68	107,35	119,71	103,75	104,50	106,55	100,34	100,52	103,39
Veículos automotores	210,61	205,95	195,39	124,03	113,31	115,39	115,25	114,82	114,92	96,23	98,83	101,66
Outros equipamentos de transporte	273,72	272,44	273,00	116,03	104,04	105,68	108,67	107,67	107,32	109,66	109,43	108,68
Mobiliário	136,50	125,49	118,34	120,81	95,28	99,24	109,27	106,16	105,00	103,11	102,06	101,99
Diversos	106,85	109,02	105,44	112,36	95,54	97,18	99,57	98,65	98,39	91,58	91,75	93,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Categorias de Uso	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até-Abr	Até-Mai	Até-Jun
Bens de Capital	199,68	194,13	191,26	124,22	111,83	117,98	113,24	112,94	113,78	95,55	97,54	100,28
1. Bens de capital - excl. 2	150,02	146,52	145,07	114,92	103,99	109,90	102,05	102,46	103,69	91,96	93,02	94,77
2. Equip.transporte industrial	328,71	317,79	311,27	137,41	122,93	129,51	129,87	128,35	128,55	100,37	103,66	107,78
Bens Intermediários	121,45	125,33	120,75	105,30	99,78	100,43	100,53	100,37	100,38	99,16	99,38	99,80
1. Alim. e bebidas básicos p/ ind.	173,13	160,61	153,57	109,59	80,08	98,34	95,24	91,72	92,74	104,07	97,94	95,79
2. Alim. e bebidas elabor. p/ ind.	86,04	118,58	107,65	110,41	108,13	91,94	100,38	102,50	100,11	98,75	100,56	101,60
3. Insumos industrias básicos	155,62	166,04	167,85	94,95	89,90	94,62	95,38	94,04	94,15	96,99	96,56	96,73
4. Insumos industriais elabor.	112,75	114,35	111,11	103,51	99,37	101,13	99,26	99,29	99,59	99,19	99,20	99,54
5. Comb. e lubrificantes básicos	121,17	122,17	122,44	97,46	93,84	99,06	93,84	93,84	94,68	96,83	96,22	96,38
6. Comb. e lubrificantes elabor.	121,11	124,94	117,47	110,80	107,80	103,18	111,02	110,34	109,12	106,80	107,19	106,78
7. Peças e acess. p/ bens de capital	167,31	171,48	146,98	121,97	101,10	92,63	100,51	100,63	99,32	104,69	104,72	103,77
8. Peças e acess.p/ equip. trans. ind.	156,56	153,48	148,87	112,72	101,52	108,47	104,05	103,50	104,32	92,82	94,11	96,08
Bens de Consumo	124,64	125,87	121,34	107,43	101,59	102,79	99,96	100,30	100,72	99,82	100,32	100,75
Duráveis (1/3)	178,81	174,78	164,51	114,73	105,71	104,50	104,83	105,01	104,93	101,46	102,84	103,74
1. Duráveis - excl. 2/3	162,25	153,07	146,93	113,83	102,82	105,67	103,63	103,46	103,82	98,73	100,13	101,52
2. Veículos automotores p/ passag.	198,45	200,82	184,41	115,69	109,99	103,03	108,26	108,64	107,65	106,97	108,38	108,73
3. Equip. transporte não industrial	158,48	145,74	150,71	112,79	89,03	110,14	85,30	86,06	89,58	76,81	77,21	78,71
Semiduráveis e não duráveis	113,13	115,48	112,18	105,18	100,33	102,27	98,52	98,90	99,45	99,33	99,58	99,87
4. Semiduráveis	77,56	72,50	67,27	111,50	96,68	104,65	99,85	99,17	100,02	95,76	96,05	97,09
5. Não duráveis - excl. 7/8	123,41	120,93	121,37	101,62	97,14	99,34	94,54	95,07	95,78	97,73	97,68	97,79
7. Alim. e bebidas elabor. p/ consumo doméstico	112,77	113,59	110,92	103,81	97,03	100,16	100,10	99,48	99,59	99,65	99,40	99,39
8. Carburantes	133,34	166,56	152,16	116,14	122,75	115,58	104,53	108,81	110,07	106,15	109,11	110,41

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até-Abr	Até-Mai	Até-Jun
Extr. de carvão mineral	154,13	171,75	157,66	121,33	116,39	123,73	103,61	106,47	109,26	107,10	104,89	106,45
Extr. de petróleo e gás natural	124,56	125,35	125,93	99,16	94,94	99,68	95,57	95,44	96,13	97,97	97,46	97,60
Extr. de minérios ferrosos	142,01	159,17	169,09	84,26	87,11	95,20	91,90	90,82	91,61	97,08	95,81	95,43
Extr. de minerais metálicos não ferrosos	118,95	127,66	128,45	82,20	76,44	87,80	81,17	80,10	81,37	92,87	90,45	90,94
Extr. de minerais não-metálicos	145,17	155,19	141,54	100,88	99,03	99,85	93,21	94,46	95,33	99,60	98,92	98,78
Abate de bovinos e suínos e prep. de carnes	107,38	105,56	99,66	104,84	90,36	91,95	96,91	95,49	94,89	98,47	97,88	97,18
Abate de aves e prep. de carnes	122,36	120,31	111,43	128,74	108,13	109,48	111,19	110,54	110,37	100,41	101,45	103,07
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	94,88	94,84	99,99	100,42	82,41	95,58	105,69	100,35	99,52	101,59	98,71	97,87
Sucos e concentrados de frutas	13,02	24,61	54,31	57,36	67,56	108,48	83,71	81,61	85,67	106,09	104,09	105,84
Óleo de soja em bruto, incl. tortas, farinhas e farelos	109,83	116,43	109,59	88,02	89,04	90,88	83,23	84,62	85,75	87,83	86,47	85,87
Refino de óleos vegetais e fabr. de margarinas, exc. óleo de milho	110,50	117,32	111,26	93,94	97,39	100,85	95,38	95,83	96,68	92,87	92,68	92,81
Resfr. e prep. do leite e laticínios	91,51	94,42	92,66	93,83	96,15	99,11	93,26	93,82	94,64	96,15	95,95	96,15
Beneficiamento de arroz	153,46	152,49	136,64	107,00	94,59	92,90	101,22	99,73	98,57	98,93	97,91	97,08
Moagem de trigo	95,00	98,86	95,97	106,12	102,85	100,69	106,80	105,93	105,00	105,96	105,66	104,62
Fabr. de café	178,92	179,35	176,20	103,63	100,07	99,88	106,57	105,15	104,21	100,12	100,17	100,00
Alimentos p/ animais	110,71	114,40	113,52	100,54	95,27	96,75	94,07	94,31	94,72	92,17	92,32	92,53
Fabr. e refino de açúcar	43,32	103,55	90,94	230,37	127,23	101,00	114,77	120,96	113,88	98,55	104,55	110,89
Outros prods. alimentícios	128,01	126,46	125,10	111,09	100,02	101,51	102,17	101,73	101,69	100,43	100,46	100,38
Benef., fiação e tec. de fibras têxteis naturais	77,51	78,61	76,54	107,50	100,18	100,73	100,14	100,15	100,25	98,85	99,85	100,67
Fiação e tec. de fibras artificiais ou sintéticas	69,15	64,81	65,46	100,72	84,54	90,33	94,95	92,75	92,34	92,82	92,53	92,68
Outros artefs. têxteis	100,16	101,04	98,25	102,10	95,28	98,19	91,99	92,68	93,59	96,77	96,05	95,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até-Abr	Até-Mai	Até-Jun
Prep. de couro e fabr. de artefs., exc. calçados	85,99	83,58	75,11	111,33	103,60	100,91	104,74	104,50	103,91	98,57	99,16	99,17
Calçados	74,23	63,84	57,20	118,61	103,30	109,58	104,37	104,17	104,93	98,94	100,16	101,36
Prods. da madeira	97,75	95,08	87,39	113,48	100,69	101,00	107,12	105,74	104,96	109,96	109,07	108,41
Embalagens e artefs. de madeira p/ carga	83,48	76,14	67,81	87,39	74,16	64,56	84,82	82,61	79,45	88,89	87,09	83,45
Celulose e pastas p/ fabr. de papel	157,27	156,93	157,71	102,91	102,76	101,10	96,77	97,95	98,47	99,93	100,00	100,15
Papel, papelão liso e cartolina, exc. matl. de embalagem	135,54	131,17	133,33	102,82	98,10	107,84	101,80	101,04	102,12	101,52	101,37	102,00
Matl. de embalagem de papel, papelão e cartão	107,73	110,71	106,62	101,42	95,13	95,64	100,39	99,27	98,66	99,52	99,01	98,62
Refino de petróleo	119,53	125,59	117,87	108,38	109,62	103,81	107,78	108,16	107,42	106,30	106,96	106,35
Álcool	87,07	187,35	161,54	258,47	150,62	131,37	143,38	147,41	141,71	103,02	112,89	122,10
Prods. químicos inorgânicos	99,17	105,29	105,81	95,87	104,10	108,98	89,12	91,98	94,61	88,74	89,89	91,61
Alubos, fertilizantes e corretivos p/ o solo	82,64	97,67	98,30	99,83	105,59	104,54	99,57	100,88	101,55	99,23	100,18	101,49
Petroquímicos básicos e intermediários p/ resinas e fibras	103,90	107,79	107,12	104,30	104,76	113,94	99,26	100,35	102,44	100,84	101,20	102,81
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artif. e sint.	114,03	117,46	116,54	99,58	104,44	112,56	100,19	101,03	102,80	101,20	101,22	102,62
Defensivos agrícolas e p/ uso domissanitário	139,02	131,21	126,43	110,29	105,02	94,38	106,56	106,27	104,28	117,57	116,88	114,82
Sabões, sabonetes, detergentes e prods. de limpeza	142,57	129,54	127,43	111,62	103,23	101,26	103,54	103,48	103,11	100,40	101,07	100,80
Artefs. de perfumaria e cosméticos, exc. sabonetes	143,08	140,74	126,30	113,59	100,09	96,40	103,80	103,03	101,95	104,60	103,71	103,00
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e prods. afins	173,51	180,67	176,90	113,36	95,26	98,27	101,39	100,03	99,72	103,24	101,40	100,13
Prods. e preparados químicos diversos	114,95	113,10	109,70	108,65	96,71	98,33	103,42	101,96	101,34	101,13	100,88	101,09
Fabr. e recond. de pneumáticos, incl. matls. p/ reparação	105,26	107,97	105,75	113,55	102,86	133,68	102,81	102,82	107,10	96,08	96,62	101,12
Artefs. diversos de borracha	170,23	168,92	155,22	111,38	102,62	98,23	106,86	105,95	104,64	104,57	105,40	105,61
Laminados de matl. plástico	101,92	101,35	91,00	127,73	116,30	113,72	103,59	106,27	107,48	96,87	98,85	100,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até-Abr	Até-Mai	Até-Jun
Embalagens de matl. plástico	96,65	95,44	93,51	105,03	96,68	99,56	104,03	102,48	101,99	103,82	103,29	103,10
Artefs. diversos de matl. plástico	144,35	147,15	137,03	117,03	105,53	104,88	107,49	107,06	106,69	105,30	105,48	106,14
Vidro e prods. de vidro, exc. embalagens	133,07	137,62	132,00	109,27	112,91	120,78	102,58	104,59	106,99	94,97	97,67	101,10
Embalagens de vidro	109,71	112,83	99,49	126,60	117,99	108,29	114,10	114,92	113,81	102,44	104,32	106,30
Cimento e clínquer	133,38	139,04	135,85	99,03	97,02	101,90	98,69	98,34	98,92	100,19	99,77	100,18
Artefs. de concreto, cimento e fibrocimento	136,60	135,96	129,57	111,83	97,60	97,49	99,62	99,18	98,90	98,24	98,21	98,34
Prods. diversos de minerais não-metálicos	128,10	129,94	124,05	102,15	97,23	100,40	99,91	99,35	99,52	98,50	98,17	98,57
Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	95,62	107,96	102,71	81,64	96,04	95,36	88,60	90,12	90,98	90,10	90,99	91,71
Laminados, relaminados e trefilados de aço	110,94	116,61	111,34	101,70	101,86	101,61	95,94	97,18	97,92	96,76	97,30	97,77
Tubos de ferro e aço c/ costura, incl. fundidos	136,66	134,54	137,65	121,47	113,60	116,21	105,67	107,30	108,82	110,23	109,99	110,33
Metalurgia dos não-ferrosos	123,91	120,26	117,26	98,81	94,74	98,09	94,86	94,83	95,35	95,28	94,96	95,08
Peças fundidas de ferro	125,46	118,67	114,53	114,01	99,34	113,11	94,88	95,79	98,34	87,84	88,63	91,24
Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	110,75	138,71	110,21	91,75	80,54	66,75	91,96	89,49	85,58	106,36	104,82	97,38
Artefs. de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	134,05	124,99	126,28	108,15	89,48	100,01	98,76	96,69	97,25	96,13	95,29	95,45
Embalagens metálicas	89,74	94,62	95,20	99,22	98,53	109,21	109,43	107,18	107,50	104,35	104,40	106,21
Prods. diversos de metal	126,48	119,41	119,55	110,70	96,21	107,16	102,34	101,00	102,01	96,40	96,64	98,25
Máqs. e equips. p/ fins indls. e comls.	156,53	153,49	148,36	122,62	111,55	117,00	108,12	108,83	110,14	100,55	101,69	103,88
Tratores, máqs. e equips. agrícolas, incl. peças e acessórios	138,44	141,59	142,82	128,99	120,50	121,53	105,23	108,05	110,16	101,53	103,14	104,07
Máqs. e equips. p/ extr. mineral e p/ constr.	230,48	229,11	217,23	108,89	95,23	98,47	87,75	89,40	90,92	80,15	80,61	81,63
Eletrodomésticos da "linha branca", exc. fornos de microondas	187,77	171,10	159,56	109,74	90,45	89,88	100,46	98,37	96,98	108,39	106,68	105,11
Outros eletrodomésticos, exc. apars. das "linhas branca" e "marrom"	222,06	189,99	205,04	120,83	130,79	128,58	102,71	106,83	109,85	94,36	98,04	99,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até-Abr	Até-Mai	Até-Jun
Equips. p/ prod., distr. e controle de energia elétrica	135,66	118,82	106,34	119,83	95,72	87,42	109,09	106,16	102,84	101,03	101,73	100,94
Matl. elétrico p/ veículos	131,87	128,63	123,92	125,61	116,77	120,17	112,57	113,43	114,51	100,32	103,67	107,26
Condutores e outros matls. elétr., exc. p/ veículos	138,90	143,28	146,90	112,44	108,56	123,61	106,43	106,86	109,47	99,52	100,34	103,20
Matl. eletrônico e apars. de comunicação	87,12	85,82	74,76	101,47	104,07	91,38	97,25	98,65	97,42	86,35	90,05	92,29
Eletrodomésticos da "linha marrom"	111,42	114,48	115,97	117,85	104,25	112,94	105,32	105,07	106,48	97,72	98,11	99,59
Automóveis, camionetas e utilitários, incl. motores	215,60	215,23	196,93	120,73	111,42	103,59	111,24	111,28	109,91	106,78	108,25	108,87
Caminhões e ônibus, incl. motores	296,83	274,14	271,45	154,72	141,36	170,24	144,77	144,04	147,96	80,32	86,51	94,93
Carrocerias e reboques	178,52	186,70	180,80	111,97	106,84	123,16	110,44	109,61	111,80	89,05	90,24	93,15
Peças e acessórios p/ veícs. automotores	152,42	149,28	146,92	107,50	96,54	103,61	100,77	99,84	100,47	92,97	93,49	94,40
Constr. de embarcações, incl. reparação	144,62	152,56	137,53	92,07	95,14	93,46	98,19	97,55	96,90	108,77	107,66	106,64
Constr. e montagem de vagões ferroviários, incl. reparação	100,62	81,61	75,65	172,56	89,73	80,82	113,01	107,68	102,56	100,29	97,60	94,66
Constr. e montagem de aeronaves, incl. reparação	351,58	356,04	357,22	116,93	107,65	106,35	115,50	113,77	112,42	119,96	119,21	117,70
Outros veículos e equps. de transporte	149,51	138,58	139,34	111,50	90,64	104,71	84,24	85,53	88,39	76,05	76,72	77,81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

	2012											
Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	124,82	126,71	125,45	124,80	124,51	124,16	125,00	127,05	126,09	127,28	125,49	125,30
Indústrias Extrativas	138,80	153,50	151,42	150,55	153,76	147,85	147,42	147,32	144,81	156,34	145,90	153,00
Indústria de Transformação	124,12	125,47	124,12	123,48	122,81	122,78	123,60	125,61	125,15	125,24	124,38	124,57
Alimentos	112,16	110,57	113,58	107,10	106,72	105,97	108,60	111,48	109,44	111,22	111,83	111,03
Bebidas	136,83	145,59	146,72	147,25	146,63	149,34	147,04	151,47	149,51	146,82	151,04	147,75
Fumo	90,56	79,64	71,62	76,82	80,45	83,22	88,93	106,49	108,24	100,73	92,72	91,65
Têxtil	88,03	88,61	84,37	84,83	85,85	84,88	83,46	84,82	83,21	83,25	83,15	82,15
Vestuário e acessórios	74,27	75,44	74,74	75,03	73,96	73,02	71,59	72,31	72,16	67,50	72,82	79,97
Calçados e artigos de couro	67,53	68,30	71,95	67,17	65,78	66,49	66,66	65,24	66,97	66,77	65,22	62,13
Madeira	88,07	87,38	88,36	87,42	90,54	90,81	92,63	91,99	93,37	93,41	93,90	93,90
Celulose, papel e produtos de papel	132,95	135,12	135,70	135,50	134,39	133,11	134,27	134,43	135,71	135,62	138,76	135,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,35	118,02	109,62	114,03	112,05	108,36	109,29	109,98	109,11	105,05	104,10	103,45
Refino de petróleo e álcool	110,67	115,59	108,70	110,35	109,37	111,18	112,09	114,80	115,42	114,43	114,21	115,76
Farmacêutica	142,54	150,12	146,90	141,50	139,53	148,10	143,60	147,03	156,81	148,63	145,82	151,53
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,15	133,66	127,82	128,70	128,72	131,40	134,85	132,47	119,45	126,70	128,93	127,03
Outros produtos químicos	119,52	121,74	121,05	120,28	119,05	116,84	119,87	122,03	120,60	119,51	120,02	120,14
Borracha e plástico	111,17	111,08	111,81	110,56	114,25	107,29	111,68	114,59	116,23	114,98	114,98	115,94
Minerais não metálicos	128,83	134,13	131,81	129,86	129,67	125,72	129,35	130,76	128,94	129,39	128,43	130,41
Metalurgia básica	115,75	116,14	115,59	115,65	112,57	111,59	110,64	110,25	110,78	114,55	109,77	107,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,75	116,86	113,59	115,06	124,38	120,86	115,33	115,52	117,91	118,15	114,63	113,60
Máquinas e equipamentos	163,01	155,32	153,31	152,65	154,04	152,88	158,63	153,78	144,36	153,35	153,12	143,39
Máquinas para escritório e equps. de informática	235,42	249,47	219,38	234,72	243,27	243,93	227,96	232,39	223,84	214,00	233,26	204,71
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,35	117,86	117,18	117,97	120,47	121,79	117,03	120,07	121,70	121,14	116,59	124,76
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	101,88	91,28	85,19	91,88	82,31	88,43	87,00	91,49	89,54	89,12	78,41	85,03
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	164,84	201,65	178,46	158,11	163,83	141,95	166,38	161,77	158,97	195,00	174,24	159,97
Veículos automotores	147,06	161,17	178,29	173,80	170,48	172,52	179,98	185,22	184,51	190,18	183,99	181,34
Outros equipamentos de transporte	239,56	243,18	243,99	247,71	244,92	259,40	248,89	254,24	264,14	253,94	252,21	262,51
Mobiliário	121,79	121,13	122,77	121,37	126,57	125,04	122,29	129,51	123,34	122,45	120,73	123,30
Diversos	110,21	105,47	103,11	106,08	107,92	107,00	106,80	100,80	100,95	98,16	100,77	99,85

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2013

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	128,62	125,82	126,97	129,23	126,92	129,36	-	-	-	-	-	-
Indústrias Extrativas	141,68	139,33	138,41	139,45	139,99	143,39	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	128,50	125,25	126,53	128,63	125,95	128,60	-	-	-	-	-	-
Alimentos	111,62	110,25	107,77	112,86	107,46	108,45	-	-	-	-	-	-
Bebidas	149,72	143,97	146,45	137,65	144,72	143,99	-	-	-	-	-	-
Fumo	42,32	57,60	74,07	82,11	81,42	81,85	-	-	-	-	-	-
Têxtil	84,82	81,95	81,70	82,85	82,36	84,65	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	75,02	71,47	75,57	73,85	70,13	73,71	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	69,06	73,32	71,20	72,78	68,34	72,95	-	-	-	-	-	-
Madeira	93,43	94,47	91,57	92,94	90,44	91,87	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	136,28	133,66	134,52	137,22	134,07	137,94	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	103,46	100,95	100,30	101,64	101,75	101,14	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,51	115,80	120,44	121,40	123,34	118,29	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	154,50	138,37	137,88	138,06	135,01	146,92	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	131,28	132,45	131,86	144,38	131,46	130,12	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,85	120,70	119,71	121,11	121,95	122,83	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	116,71	114,83	118,33	118,63	118,63	118,73	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	131,22	130,95	133,59	131,45	129,05	130,03	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	109,76	109,89	109,85	109,93	111,47	112,21	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,06	121,53	115,00	113,59	112,84	116,74	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	154,74	157,78	158,55	172,25	163,96	169,17	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	222,09	227,16	256,86	256,42	225,35	251,08	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	124,37	130,64	131,02	130,51	125,04	128,00	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	93,09	91,58	92,38	87,39	88,16	88,63	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	174,49	176,50	185,58	182,02	181,75	178,09	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	191,31	173,51	187,75	202,18	197,79	201,83	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	254,63	279,81	266,57	267,73	256,73	278,13	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	135,61	124,24	137,41	134,66	120,27	126,80	-	-	-	-	-	-
Diversos	99,86	113,87	106,14	106,62	103,65	104,43	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2012**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	155,36	163,12	165,13	166,30	164,98	165,00	167,93	168,10	167,40	169,49	168,93	165,80
Bens Intermediários	119,12	121,71	119,85	119,56	120,28	118,46	119,80	122,31	120,83	121,64	120,41	120,33
Bens de Consumo	125,07	125,18	125,29	124,24	121,89	123,42	123,71	125,99	126,12	125,84	125,45	125,57
Duráveis	161,68	154,57	158,65	161,05	156,71	162,60	165,29	169,14	167,64	167,97	166,54	165,88
Semiduráveis e não Duráveis	117,28	118,85	117,89	116,40	114,27	114,88	114,67	116,77	117,26	117,05	116,58	117,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2013**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	181,20	183,88	185,75	191,65	184,47	196,09	-	-	-	-	-	-
Bens Intermediários	121,44	120,26	121,21	121,59	120,42	120,41	-	-	-	-	-	-
Bens de Consumo	127,73	122,15	123,89	126,01	124,50	128,21	-	-	-	-	-	-
Duráveis	170,52	158,39	166,64	168,76	168,03	174,02	-	-	-	-	-	-
Semiduráveis e não Duráveis	117,70	115,40	115,15	116,17	115,16	118,45	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

